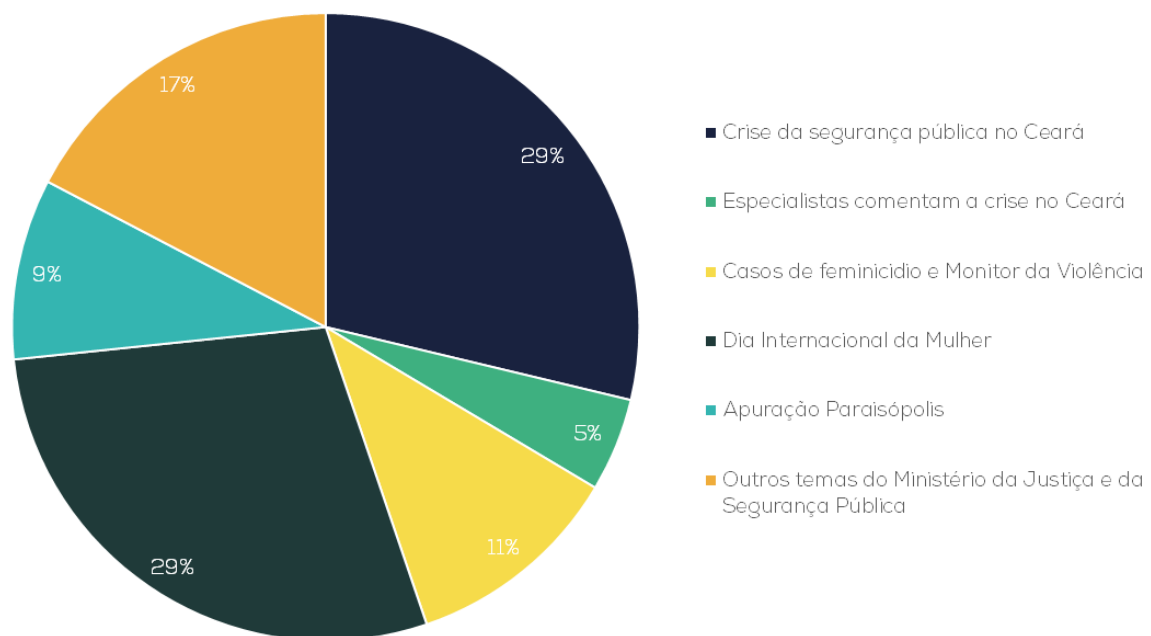


Jornais ainda repercutem impactos do motim de policiais no Ceará

Dia Internacional da Mulher também ampliou o número de reportagens sobre violência contra a mulher no período

Embora a paralisação dos policiais militares tenha se encerrado no domingo, 1º de março, após 13 dias de motim, a crise da segurança pública no Ceará ainda ocupou boa parte do noticiário na semana que passou. Sendo assim, a maior parte da cobertura da mídia abordou as consequências do movimento dos policiais do Estado, não só para os profissionais que se envolveram na paralisação, mas também para mostrar os impactos nos indicadores de criminalidade no período. Entre notícias e comentários de especialistas, o tema alcançou 34% da cobertura da mídia no período.

Principais assuntos na mídia entre 02/03 e 08/03



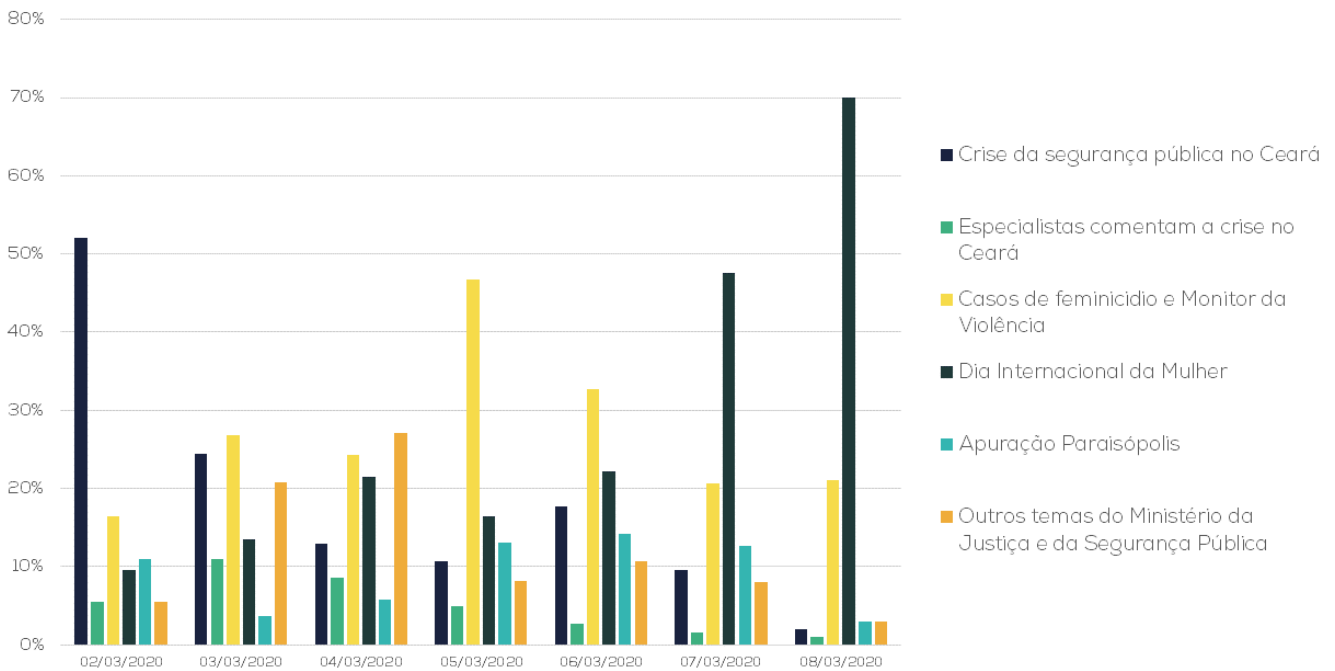
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem, utilizando Structural Topic Modelling.

O governo e a Polícia Militar do Ceará indicam que aproximadamente 200 policiais teriam participado da paralisação. Representantes do governo e dos policiais amotinados alcançaram um acordo, que não prevê anistia, mas garante que todos os envolvidos terão amplo direito de defesa em procedimentos de apuração disciplinar, além de um reajuste salarial escalonado até 2020, conforme proposta anterior do governo aprovada na Assembleia Legislativa do Ceará. Uma comissão externa formada por representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Defensoria Pública e do Ministério Público acompanha os processos dos policiais.

A paralisação contribuiu para que o Ceará tivesse seu mês de fevereiro mais violento nos últimos cinco anos. Isto porque a diminuição ou ausência de policiamento ostensivo ofereceu condições para a ação de criminosos em geral, para o recrudescimento de disputas por território entre facções e para ações de grupos de extermínio.

Com a chegada no *Dia Internacional da Mulher*, em 8 de março, o debate sobre violência contra as mulheres recebeu mais espaço do que o tradicionalmente dedicado à descrição de casos de violência e feminicídios. Também contribuiu para a ampliação do debate a publicação dos números de homicídios dolosos de mulheres e feminicídios no *Monitor da Violência*, parceria entre o G1, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Núcleo de Estudos da Violência da USP. Enquanto o número de homicídios de mulheres registrou queda de 14,1% em 2019, houve aumento de 7,3% nos feminicídios. A cobertura de casos de feminicídio, dos dados do *Monitor da Violência* e do *Dia Internacional da Mulher* alcançaram 40% do debate na imprensa.

Assuntos na mídia, por dia, entre 02/03 e 08/03



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Outro assunto que teve repercussão foi a publicação das conclusões do relatório da Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo sobre a ocorrência que terminou com a morte de nove pessoas durante baile funk em Paraisópolis. Segundo o relatório, há nexos de causalidade entre a ação policial e as mortes, mas haveria excludente de ilicitude, uma vez que os policiais teriam agido em legítima defesa e de terceiros. O caso segue em investigação por parte da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil de São Paulo, e teve 9% de destaque na cobertura da mídia.

Uma notícia de menor repercussão, mas importante frente aos debates recentes sobre a posse e porte de armas no Brasil, foi a apreensão, na sexta-feira (06/03), de uma pistola calibre 380 registrada em nome de Renato Gaúcho, treinador de futebol do Grêmio de Porto Alegre. A arma, furtada há 18 anos, foi encontrada pela Brigada Militar em posse de dois homens com os quais também havia outros dois revólveres calibre 38 e drogas. O furto da arma havia sido comunicado em 2002 por um homem, sendo necessário que a Polícia Civil esclareça qual relação havia entre Renato, este homem e arma. O episódio ilustra o processo de migração de armas legais para a criminalidade e o longo período que, uma vez na ilegalidade, estas armas servem ao crime.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvtd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3>

